

Novo conceito tira do déficit 4% do PIB

BRASÍLIA — Ao aceitar a mudança do critério de medição do déficit público, deixando de lado o conceito operacional — que exclui as correções monetária e cambial das dívidas externa e interna — para levar em conta somente o primário, que exclui os encargos da dívida pública, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estará abrindo um precedente que facilitará a manutenção da política monetária do Governo brasileiro.

A missão do FMI chega amanhã a Brasília, para dar início a negociações com os técnicos do Governo. A eliminação dos juros nos cálculos da dívida pública pode significar uma redução de pelo menos 4% do Produto Interno Bruto (PIB), ou NCZ\$ 20 bilhões, do déficit operacional que estava estimado em aproximadamente 6,5% do PIB, mas que, com a política de juros altos, apresentava uma linha ascendente.

Com a mudança de critérios e a fixação de novas alíquotas da Previdência, embora sem definição sobre a questão do salário-mínimo, os especialistas da Secretaria de Planejamento estão trabalhando durante todo o fim de semana para fechar, ao menos, as metas iniciais do setor público a serem apresentadas aos técnicos do FMI.